

003

CHUVA DE SEMENTES E CICLAGEM DE NUTRIENTES NO PARQUE ESTADUAL VILA RICA DO ESPÍRITO SANTO, FÊNIX – PR¹

Michele Dias ²
Sandra Bos Mikich ³

A Floresta Estacional Semidecidual, que cobria boa parte do Estado do Paraná, está limitada a pequenos remanescentes florestais cercados por cultivos agrícolas e pastagens. Um desses remanescentes é o Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo (PEVRES), Fênix, noroeste do Paraná. O PEVRES possui uma área de 353,86 ha ocupada na sua maior parte (75%) por floresta secundária em estágio avançado, que assemelha-se em muitos aspectos a uma floresta primária, em função do seu tempo de regeneração (371 anos), e por floresta secundária em estágio intermediário, formada a partir do abandono, em 1980, de um horto florestal. Dentro deste contexto, o presente estudo tem como objetivo quantificar a produção de serapilheira, qualificar e quantificar a chuva de sementes e avaliar a ciclagem de nutrientes nessas duas fitofisionomias, contribuindo para a elaboração de programas de conservação e recuperação desta unidade de conservação e outros remanescentes florestais da mesma região. Para tanto, foram empregadas peneiras coletoras confeccionadas com canos de PVC (suporte) e tela plástica, medindo 50 x 50 x 60 cm. Em cada fitofisionomia foram colocadas 50 peneiras, totalizando 100 unidades, cujo material depositado foi recolhido a cada 30 dias entre novembro de 1998 e outubro de 2000. Cada amostra (N=2.400) está sendo separada em quatro porções: folhas, ramos, elementos reprodutivos e miscelânea. Estas porções são posteriormente secas em estufa a 60°C com ventilação forçada, pesadas e moídas para realização das análises de nutrientes. Os elementos reprodutivos, antes de secos e moídos, estão sendo identificados com auxílio de uma coleção de referência e consulta a especialistas. Até o presente momento foram triadas 2.300 amostras, das quais as porções de folhas e ramos já foram secas, pesadas e moídas. A porção de miscelânea, devido ao pequeno volume, aguarda a finalização da triagem para passar por estes processos. Os elementos reprodutivos, por sua vez, foram parcialmente identificados e, até o momento, as espécies mais recorrentes na floresta secundária em estágio avançado foram *Euterpe edulis* (Arecaceae), *Heliocarpus americanus* (Tiliaceae) e *Sorocea bomplandii* (Moraceae) e na floresta em estágio intermediário, *H. americanus* e *Nectandra megapotamica* (Lauraceae).

¹ Trabalho parcialmente desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna do curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas* sbmikich@cnpf.embrapa.br